



Prefeitura Municipal
Ponta do Paraná
GOVERNO PARTICIPATIVO
GESTÃO 2001- 2004

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO

PDU



QUINTO CADERNO
NOSSO PLANO

Ações e Projetos para Implantar e Consolidar o PDU
Atualização 2002

CRÉDITOS TÉCNICOS

Responsáveis Técnicos pelos Documentos Originais (1998)

MARIA CRISTHINA SATO, arquiteto e urbanista / escritório CETEPLAN de consultoria
RODOLFO ANGULO, geólogo e coordenador dos descritivos territoriais

Responsáveis Técnicos pela Edição Revisada (2001)

GEORGIA LARSEN RIBEIRO, engenheiro civil
CLÁUDIO JOSÉ M. B. GOMES, arquiteto e urbanista

Atualização feita pelo Conselho Municipal de Planejamento (2002)

Dr. CARLOS PEREIRA GONÇALVES

Secretario Municipal de Urbanismo da Habitação e dos Assuntos Fundiário

ENÉAS TEIXEIRA CORDEIRO

Diretor do Departamento de Urbanismo

Dr. LEONIDAS RENE WAGNER

Arquiteto e Urbanista

CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO – Decreto 1041/02

Prefeito Municipal

JOSÉ ANTONIO DA SILVA

Conselho Municipal de Planejamento

1. **Presidente: Dr. CARLOS PEREIRA GONÇALVES**

Secretário de Urbanismo, da Habitação e dos Assuntos Fundiários.

Vice-presidente: LOURIVAL ROCHA MANTOVANI

Associação Comunitária

2. **Carlos H. A. Miranda** – Associação Comunitária APRALE

3. **Alceu Antônio Sbalqueiro** – Associação Comunitária Guarapari

4. **Alberto Pio Gonçalves** – Associação Comunitária Mangue Seco - AMASP

5. **Evandro Sanches** - Engenheiro

6. **José Antonio Coelho** - Engenheiro

7. **Edson Luiz Reicchert** - Setor Imobiliário

8. **Jaime Luiz Cousseau** - Associação Comercial

Administração Publica

9. URBANISMO: **Enéas Cordeiro Teixeira**

10. SAÚDE: **Antônio Lucidio Borges Moreira**

11. ESPORTES: **Francisca das Chagas Moreira e Silva Kamisnski**

12. MEIO AMBIENTE: **Jackson César Bassfeld**

13. ADMINISTRAÇÃO: **Airton Delai**

14. EDUCAÇÃO: **Valdevino Simões Périco**

15. FINANÇAS: **Mouzar Pereira Alves Junior**

ÍNDICE GERAL

- 1º Caderno : NOSSA TERRA /** Inventário do Suporte Natural e da Cultura
descreve a origem e o território do município
- 2º Caderno : NOSSA GENTE /** Inventário Social, Econômico e Institucional
descreve e quantifica as instituições do povo
- 3º Caderno: PERSPECTIVAS /** Os Cenários Locais e as Diretrizes Comunitárias
analisa a situação e projeta mudanças de rumo
- 4º Caderno: LEGISLAÇÃO /** Leis Fundamentais de Urbanidade e Desenvolvimento
instrumentos legais que regem as transformações
- 5º Caderno: NOSSO PLANO /** Regulamentos, Programas e Projetos Municipais
as ações e as regras para consolidar as mudanças
- 6º Caderno: CATÁLOGO /** Índice do Arquivo, para adquirir Mapas e Documentos Legais
material de consulta para empreender no município

ÍNDICE DESTE CADERNO

APRESENTAÇÃO	Pág.04
Capítulo 1 – PROGRAMAÇÃO DE INTERVENÇÕES URBANAS	Pág.05
Capítulo 2– PROCEDIMENTOS DE CONTROLE URBANO	Pág.11
Capítulo 3 – SISTEMA DE MONITORAMENTO DO PLANO	Pág.68
Capítulo 4 – AJUSTES MUNICIPAIS PARA POLÍTICA URBANA	Pág.72
Capítulo 5 – SÚMULA PARA IMPLANTAR POLÍTICA URBANA	Pág.82
EQUIPE TÉCNICA	Pág.83
ANEXOS SOBRE A LEI FEDERAL ESTATUTO DA CIDADE	Pag.84

APRESENTAÇÃO

Neste QUINTO CADERNO do Plano Diretor delineiam-se os mecanismos municipais deste projeto da cidade, para que o nosso povo e a nossa economia, através de suas próprias REGRAS INSTITUCIONAIS (ou condominiais), assumam fisionomia e característica próprias, em relação aos demais municípios do estado.

Muitas das idéias aqui resumidas são resultados de dispositivos estaduais e federais, como esse que está no anexo do caderno (ESTATUTO DA CIDADE), os quais incidem política urbana ora adotada para nosso território. Dentro dessa condicionante, a qual sempre preferimos chamar de PARCERIA REGIONAL e federativa, buscamos métodos de ação e instrumentos locais para nosso município que representassem, antes de tudo, a "cara do nosso povo", assim como a fisionomia de nossas paisagens naturais e demais atrativos turísticos.

As linhas do nosso modelo de desenvolvimento terão, portanto, duas vertentes: a que conserva o meio, com suas comunidades, e a que atrai contingentes e outras transformações positivas no ambiente, objetivando melhor qualidade, tanto de vida quanto na gestão técnica e institucional desse espaço litorâneo, que não é só nosso mas de todo o Paraná.

Como se vê nos cadernos do plano, a população local reúne moradores permanentes e veranistas, sejam esses de passeio ou aqueles que tem Pontal como sua segunda moradia. Toda essa gente está assentada em parcelamentos fundiários geralmente com pouco conforto, situados entre a planície estuarina e a orla marítima. Apesar dessa infra-estrutura sumária, a tradição dos moradores é de muito amor e desfrute sobre a terra, em especial as inúmeras bênçãos que Deus e a Natureza sabiamente dispuseram sobre a Vida Local. Uma população, enfim, que inclui desde famílias da classe média, as quais passam a ocupar, de forma permanente e com parte dos seus membros, as suas antigas "casas de veraneio", até os tradicionais operários, que aqui permanecem após concluírem serviços em algum empreendimento imobiliário.

Este caderno registra as principais caminhos e métodos para transformar para melhor nossas instituições e a qualidade de vida. As meios de DESENVOLVIMENTO URBANO buscam aqui modelos transparentes, que possam por todos ser entendidos e utilizados, evitando-se assim conflitos no futuro. Esse instrumental deve ser sempre atualizado e editado periodicamente, de modo que sirva como material preventivo e de orientação para empreendedores, construtores e para a população em geral.

Em cada período governativo devem ser revisados os dispositivos e práticas do Plano Diretor, sendo possível ajustar mais e mais cada um deles à vontade da população, integrando-as melhor com os interesses peculiares ao nosso progresso. De qualquer forma, os projetos aqui sugeridos e propostos são aqueles que resultaram do trabalho descrito nos cadernos anteriores, refletindo também várias opiniões debatidas.

É importante alertar que estas propostas refletem também as normas e a posição de todos os órgãos estaduais e federais que atuam no território local, da mesma forma como buscam o consenso de todos os setores envolvidos, da comunidade local e também da sociedade regional. Por essa razão, a tônica para elaborar cada proposta e sugestão foi a busca de se fundamentar um PACTO COLETIVO, que integrasse com justiça e respeito ambiental, vários setores em um PROJETO ÚNICO DE CIDADE.

Vale a pena repetir que nós, do Executivo Municipal, esperamos que cada caderno do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano seja, a partir deste ano, um DOCUMENTO VIVO, constantemente atualizado pela prefeitura e sempre à disposição da CIDADANIA. E que este instrumental técnico auxilie na construção de um perfil econômico que, além de JUSTO e SUSTENTADO, seja também alicerçado na idéia deste imenso PARQUE AMBIENTAL E TURÍSTICO, que é o nosso território municipal e esta CIDADE JARDIM.

José Antonio da Silva / Zé do Pontal
PREFEITO